

Editorial

PREZADO LEITOR,

O momento sociopolítico abre perspectiva para amplas discussões no que concerne aos assuntos pertinentes às deficiências. O interesse de diferentes profissionais, em diferentes áreas, propicia a busca de novos rumos e a correção de múltiplas distorções. Pugnamos por uma sociedade inclusiva na qual o homem possa desenvolver-se a partir de oportunidades reais de crescimento. Percebemos todo esse movimento como um conjunto de ações necessárias e que devem fazer-se presente na educação, no mundo do trabalho, no universo cultural, enfim, na sociedade como um todo. Nossa revista tem a proposta de dar voz aos novos pesquisadores que se empenham nessa tarefa. Seus estudos, observações são de grande valia para todos aqueles que querem entender e penetrar nesse campo tão cheio de possibilidades e saberes específico. O nº 45 desse periódico, traz-nos três artigos que abordam três temas bastante relevantes: A inclusão, a acessibilidade e a perda da visão.

Artigo 1 - "Educação Inclusiva e Deficiência Visual: Algumas Considerações". Bento Selau, Carlise Inês Kronbauer e Priscila Pereira. Os autores desse trabalho abordam um assunto que ocupa a preocupação de todos os profissionais que atuam no processo educacional de crianças com deficiência: a inclusão desse aluno na Rede Regular de Ensino. A inclusão educacional suscita muitas dúvidas e encerra inúmeras competências. Assim, é importante que o assunto seja veiculado para que possamos formar juízos, encontrar saídas.

Artigo 2 - "Avaliação da Acessibilidade nas Escolas de Silva Jardim - RJ". Maria Ernestina Alves Fidelis e Protásio Ferreira e Castro. A lei 5.296 de 02 de dezembro de 2004 abre caminho para que pensemos com maior rigor no direito à acessibilidade. O trabalho que hora nos é apresentado, mostra a experiência de um município do Estado do Rio de Janeiro. A Escola se adéqua às necessidades do seu alunado. Os dados levantados, certamente, trarão o suporte para novos estudos nessa área.

Artigo 3 - "Deficiência Visual: a Perda e a Superação". Deisy Parnof. A perda da visão é uma temática que revela muitas nuances. O indivíduo que se vê, privado da visão depois da idade adulta, sofre inúmeras baixas. Perdas, impossibilidades, limites são colocados à frente dessa pessoa que se percebe sem horizontes e que perde mesmo sua identidade. É uma abordagem extremamente importante para que se possa discutir o processo reabilitacional desse homem que se põe cara a cara com desafios imensuráveis.

Esperamos que tais leituras despertem diferentes focos de interesse em você, nosso caro leitor.

Érica Deslandes Magno Oliveira
Diretora Geral do IBC